



ATA ORDINÁRIA Nº 2825/2019

Aos dezenove dias do mês de novembro de dois mil e dezenove, às dezessete horas e trinta minutos a primeira chamada e às dezoito horas a última chamada, reuniram-se para reunião ordinária do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano Ambiental – CMDUA do Município de Porto Alegre, sito Rua Av. Borges de Medeiros, nº 2244 – 6º andar/sala de reuniões, nesta capital, sob a coordenação de Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS, e na presença dos **CONSELHEIROS GOVERNAMENTAIS**: José Francisco Rodrigues Furtado (Titular), Departamento Municipal de Habitação – DEMHAB; Júlia Freitas (2ª Suplente), Empresa Pública de Transporte e Circulação – EPTC; Luana Nunes (1ª Suplente), Gabinete do Prefeito – GP; Virgínia Oliveira (Titular), Fundação Estadual de Planejamento Metropolitano Regional – METROPLAN; Patrícia da Silva Tschoepke (Titular), Secretaria Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade – SMAMS; Gisele Coelho Vargas (1ª Suplente), Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico – SMDE; Jorge Alberto Birnfeld Cotta (1º Suplente), Secretaria Municipal de Infraestrutura e Mobilidade Urbana – SMIM; e Er de Macedo Martins (1º Suplente), Secretaria Municipal de Relações Institucionais – SMRI. **CONSELHEIROS NÃO GOVERNAMENTAIS**: Jussara Kalil Pires (1ª Suplente), Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental – ABES/RS; Claudete Aires Simas (Titular), Acesso Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO CDH; Sérgio Saffer (Titular), Associação Rio-grandense dos Escritórios de Arquitetura – ÁREA; Emílio Merino Dominguez (2º Suplente), Conselho de Arquitetura do Rio Grande do Sul – CAU/RS; Rafael Pavan dos Passos (2º Suplente), Instituto de Arquitetos do Brasil – IAB/RS; Fernando Martins Pereira (1º Suplente), Sindicato dos Engenheiros do Rio Grande do Sul - SENGE/RS; Hermes de Assis Puricelli (Titular), Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul – SAERGS; Sérgio Koren (1º Suplente), Sindicato das Indústrias da Construção Civil – SINDUSCON; e Mark Ramos Kuschick (Titular), Sociedade de Economia do Rio Grande do Sul - SOCECON/RS. **CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL**: Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1; Adroaldo Venturini Barbosa (Titular), Região de Gestão de Planejamento Dois – RGP. 2; Ronie Gomes (1º Suplente), Região de Gestão de Planejamento Três – RGP. 3; Paulo Jorge Amaral Cardoso (Titular), Região de Gestão de Planejamento Quatro – RGP. 5; Luiz Antônio Marques Gomes (Titular) e Gilberto da Costa (1º Suplente), Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6; Maristela Maffei (Titular), Região de Gestão de Planejamento Sete – RGP. 7; Dinar Melo de Souza (2º Suplente), Região de Gestão de Planejamento Oito – RGP. 8; e Emerson Gonçalves dos Santos, **Temática de Habitação, Organização da Cidade, Desenvolvimento Urbano e Ambiental – OP-HOCDUA. SECRETARIA EXECUTIVA**: Gabrielle Aquino e André Luiz Oliveira, Secretaria Executiva, servidores da SMAMS; Patrícia Costa Ribeiro, Tachys Graphen – Serviços Taquigráficos. **PAUTA**: 1. **ABERTURA**; 2. **VOTAÇÃO DA ATA 2821 e 2822/2019**; 3. **COMUNICAÇÕES**; 4. **ORDEM DO DIA**. Após assinatura da lista de presenças o Senhor Presidente deu início aos trabalhos às 18h05min. 1. **ABERTURA. Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS**: Boa noite, senhores conselheiros. Em havendo este *quorum* damos início aos nossos trabalhos da Reunião Ordinária do Conselho do Plano. A gente não teve as reuniões nas últimas duas semanas, mas em função de um motivo importante, estávamos trocando nosso material, acho que os microfones e a caixa sentiram que estavam sendo substituídos e na última semana se



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA

48 entregaram. Então, a gente optou por primeiro ter esse equipamento, tentando fazer uma
49 reunião do Conselho do Meio Ambiente nesse meio tempo e tivemos que suspender,
50 porque os aparelhos falharam muito e não ficou consignado nas atas. Então, a gente
51 finalmente recebeu os aparelhos, novas caixas, temos microfones. Eu faço o controle aqui
52 também dos microfones, tem controle manual aqui, a gente pode cortar o microfone a
53 qualquer tempo. (Risos). Estou brincando! Enfim, eu acho que melhora a condução do
54 trabalho, porque era tão agradável ficar sendo interrompido com microfone a todo instante.
55 Acho que era um problema de anos, essa questão do microfone, desde que eu entrei aqui
56 em e ninguém trocava. **2. VOTAÇÃO DA ATA 2821 e 2822/2019.** Então, a gente dá início
57 aos trabalhos, passando na Ata nº 2821/2019 e 2822/2019. Votos favoráveis, por favor, à
58 aprovação da ata. (Contagem de votos = 17 votos). Votos contrários? (Contagem de votos
59 = 00 votos). Abstenções? (Contagem de abstenções = 04 abstenções). **APROVADAS AS**
60 **ATAS 2821 E 2822/2019.** Eu gostaria de saudar a nova representante da METROPLAN, a
61 Dra. Virginia, vem em substituição ao antigo colega da METROPLAN. Importante essa
62 integração da METROPLAN no processo de revisão do Plano Diretor. Seja bem-vinda a
63 este Conselho, que tem um papel importante na construção da cidade. Aprovamos os
64 projetos de impacto urbano de segundo grau. Então, não se assuste nos calorosos
65 debates, mas somos maduros o suficiente para aprendermos com a oposição, com o
66 entendimento contrário, estamos aí para construir e todos, sem dúvida querem o melhor
67 para a cidade, de acordo com seu ponto de vista, sua perspectiva, sua maneira. Aberto
68 para Comunicações, a gente teve inscrições naquele formato. **3. COMUNICAÇÕES.** Nós
69 temos conselheiros inscritos, a gente coloca o tempo aqui. Temos um uma solicitação de
70 fala externa da Maria Elaine Eliane Silva, do Extremo Sul, que gostaria de falar pelo
71 Parque Agrícola Albion. Em havendo a inscrição dela no período anterior ao início da
72 sessão a gente passa desde já à fala externa. **Maria Elaine Eliane Silva (Visitante),**
73 **Região Extremo Sul:** Boa tarde. Eu sou moradora do Parque Agrícola Albion, que fica no
74 bairro ponta Grossa de Porto Alegre. Há muitos anos nós somos considerados como zona
75 inundada. Isso posto, não recebemos nenhuma melhoria, não recebemos asfalto,
76 principalmente a questão da regularização fundiária que está estagnada. Há alguns anos
77 foi aprovado um valor pela Caixa para ser feito um projeto de macrodrenagem. Em 2015 a
78 empresa licitada entregou o projeto à Prefeitura, mas ali permaneceu. No ano passado nós
79 conseguimos na região a informação de que o projeto foi feito, mas não teria continuidade
80 por inviabilidade econômica. Eu comecei a visitar o bairro e o que constatamos? Na
81 verdade, nós não somos zona inundada, nós temos vários arroios e cabais, quando as
82 redes internas do bairro estão completamente abandonadas, não tinham manutenção
83 nenhuma, aí a água fica parada. Agora, há questão de alguns meses nós recebemos uma
84 limpeza nos canais da ponta, mas para nossa surpresa, nessas três chuvas que foram
85 bem fortes, não teve alagamento. Então, o que eu gostaria que o Plano Diretor nos
86 contemplasse? Que fossem realmente técnicos habilitados no bairro para verificar essas
87 situações e nos tirasse da estagnação. Nós temos aprovado no Parque Albion uma AEIS II
88 porque nós temos espaço para praça, para escola, só não temos desenvolvimento, nós
89 estamos parados no tempo. Nem através do OP nós não conseguimos nada. Então, o que
90 nós podemos fazer? **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio**
91 **Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado pela manifestação. Nós estamos no
92 processo de revisão do Plano Diretor. Nós tivemos uma oficina inicial na Região Sul. E já
93 aproveito para comunicar que encerramos o período dessas oficinas iniciais com a leitura
94 comunitária, os técnicos do município estão internalizando todas aquelas questões
95 levantadas nessas oficinas para cruzar com as estratégias do plano, e oportunamente, a



96 gente vai fazer as oficinas devolutivas e explicar como que, tecnicamente, aqueles
97 problemas levantados, enfim, podem ser trabalhados no processo de revisão do Plano
98 Diretor. Então, vai ter um segundo momento que os técnicos do município irão até a
99 comunidade para fazer essa oficina devolutiva. **Hermes de Assis Puricelli (Titular),**
100 **Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul – SAERGS:** QUESTÃO DE
101 ORDEM. Eu entendo que a presença da representante dessa zona da cidade nos trouxe
102 um problema, para que não fique nenhuma expectativa de que nós não vamos fazer nada,
103 nós somos conselheiros de entidades, conselheiros eleitos, mas, exclusivamente, essa é
104 uma questão de gestão da cidade. Se a senhora entende que aqui é o lugar que vai ter
105 algum retorno não vai ser, porque nós não tratamos de gestão e isso é uma coisa da
106 administração direta, do prefeito, das secretarias. Então, eu pedi a palavra para que não
107 fique nenhuma falsa expectativa de que nós, eu como representante do Sindicato dos
108 Arquitetos, representante de tal entidade, que nós não vamos fazer nada. Nós não temos
109 essa capacidade e essa competência de gestão, de fazer com que os técnicos da
110 prefeitura vão lá e atender o Orçamento Participativo, etc. e etc. Eu fiz questão de falar
111 para quem não fique essa falsa expectativa. **Germano Bremm, Presidente e Secretário**
112 **Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** A gente pode inserir no
113 processo da competência, digamos assim, deste Conselho e da secretaria que está com a
114 responsabilidade de revisar o Plano Diretor. É como inserir esse problema de infraestrutura
115 local, como a gente equaciona isso. É importante nesse processo de revisão que se traga
116 essas problemáticas para a gente poder internalizar e verificar como a gente consegue
117 ajudar no processo de revisão, que é nossa competência de revisar o Plano Diretor.
118 **Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:**
119 QUESTÃO DE ORDEM. Eu discordo, este conselho tem que ter posição sobre as
120 questões, porque envolve comunidades. A comunidade consegue recurso, é feito o projeto
121 e um técnico iluminado diz que não é viável. É uma questão muito séria, este Conselho
122 tem que pensar, porque envolve a vida das pessoas. É uma questão de limpeza dos
123 arroios mesmo. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio**
124 **Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Conselheiro, vai ter oportunidade no período
125 de comunicação. Foca só na Questão de Ordem. Na sequência temos as inscrições para o
126 período de comunicações. **Rafael Pavan dos Passos (2º Suplente), Instituto de**
127 **Arquitetos do Brasil – IAB/RS:** Boa tarde. Eu fiz uma solicitação por e-mail, pertinente à
128 revisão do plano. É uma atribuição do conselho. Tem a questão da transparência, talvez se
129 possa ter acesso a essa documentação, ter um retorno da solicitação. **Germano Bremm,**
130 **Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:**
131 Obrigado, Conselheiro. Nós temos a reunião do Conselho periódica, toda terça-feira, no
132 nosso horário, das 18 às 20 horas. E o e-mail foi respondido, anexando os documentos
133 que temos até, então. De fato, ele não foi ainda assinado, por isso não está publicado no
134 site, que estamos construindo o formato. Fizemos os esclarecimentos no e-mail,
135 apontando como que se dá esse processo e qual o estágio que ele está. A Questão de
136 Ordem do Conselheiro Gomes. **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região de**
137 **Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** Presidente, eu sugiro que a documentação que
138 foi enviada para o Conselheiro do IAB seja enviado a todos os conselheiros. **Germano**
139 **Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade -**
140 **SMAMS:** A gente disponibiliza para a Gabrielle a ela compartilha com os demais.
141 **Maristela Maffei (Titular), Região de Gestão de Planejamento Sete – RGP. 7:** Boa noite
142 a todos. Secretário, eu gostaria de um retorno sobre algumas solicitações, uma é a
143 respeito da Macro 10, porque nós estamos preocupados. Outro questionamento, este



144 Conselho tem comissão de ética no regimento? **Germano Bremm, Presidente e**
145 **Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Eu não me
146 recorro. Eu acho que é há uma prerrogativa de se instalar. **Maristela Maffei (Titular),**
147 **Região de Gestão de Planejamento Sete – RGP. 7:** Eu fiz um print do grupo do CMDUA,
148 que tem questões acusatórias feitas e sobre algumas questões que aconteceram na região
149 sobre a minha pessoa. Então, tudo vai ser encaminhado o processo, mas eu gostaria de
150 saber, tanto que acabou o grupo e eu gostaria de elucidar para ver, porque foram questões
151 graves. É muito sério, porque quando tu acusas uma pessoa tem que ter provas, não sair
152 como um moleque com questões aleatórias. Então, se não tem quero saber qual a
153 formatação para tratar isso. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do**
154 **Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado, Conselheira. Vamos
155 encaminhar para a Secretaria de Desenvolvimento Econômico lá. **Patrícia da Silva**
156 **Tschoepke (Titular), Secretaria Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade –**
157 **SMAMS:** É uma questão de gestão interna ali da SMDE, que coordena. **Germano Bremm,**
158 **Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:**
159 Na sequência. **Emerson Gonçalves dos Santos (Titular), Temática de Habitação,**
160 **Organização da Cidade, Desenvolvimento Urbano e Ambiental – OP-HOCDUA:** Eu
161 gostaria de voltar ao assunto da senhora lá da Serraria. Esse é um grande problema das
162 áreas rarefeitas, que geralmente são estradas, não tem pluvial, dá inundações ou até a
163 água pluvial invade o cloacal, que é outro problema também. Então, é assim, de repente
164 algo a se trabalhar, as vias estruturais da cidade não serem mais rarefeitas, não serem
165 mais intensivas para poder promover a infraestrutura da cidade, porque que nós temos
166 vários locais na zona sul principalmente, posso citar a Gedeon Leite, a Costa Gama, a
167 Edgar Pires de Castro, em alguns lugares são rarefeitos e a infraestrutura nunca chega. E
168 tem a questão também da regularização fundiária. Então, vai ter sempre esse problema de
169 assoreamento, porque ninguém vai botar dinheiro em uma área rarefeita e o município tem
170 sim um grande problema de atender as demandas, as do OP também. Não é porque o
171 município não quer fazer, muitas vezes não tem o recurso para poder atender as demanda.
172 E a inviabilidade técnica vem em razão disso muitas vezes, porque o assoreamento não
173 tem como controlar como a rede pluvial. Onde não tem acostamento, não meio fio, não
174 tem nada. Então, fica difícil trabalhar para resolver o assoreamento, mas é uma situação
175 que tem que ser trabalhado na região, até porque muitas partes daquela região lá da
176 Extremo Sul hoje é uma área rural, também prejudica mais um pouco a questão de
177 implantar a estrutura. Quero colocar aqui também a questão do grupo. Eu até não quis me
178 manifestar em algumas situações, mas teve sim várias manifestações em tentar
179 desqualificar o processo que está sendo apresentado agora na revisão do Plano Diretor.
180 Eu acho que nós temos que ter respeito, respeitar a posição, o governo trouxe uma
181 proposta, as regiões aceitaram a proposta, discutimos a proposta, agora no meio do
182 caminho nós não podemos mudar a regra do jogo. Eu acho que está bem claro isso.
183 Então, nós temos que ter essa compreensão, se eu não gostei do processo é outra
184 situação, mas não posso ir contra e de forma agressiva tentar desqualificar. A questão do
185 mandato, em outras reuniões foi colocado que poderia ser feito por decreto para garantir
186 todo o período para poder atender o mandato dos conselheiros, naquela falta dois 6 meses
187 que ficamos sem sermos empossados. A revisão do Plano Diretor, eu acredito que a
188 secretaria está fazendo o melhor possível para poder atender as regiões. A gente
189 participou lá na reunião na Região Sul, o pessoal participou. Talvez não é tudo aquilo que
190 a maioria queria ver, mas participo, tem esse entendimento., aqueles que não querem
191 participar que não participem do processo, mas não podemos desqualificar o processo. Eu



192 só queria colocar isto. **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de**
193 **Planejamento Seis – RGP. 6:** Só para registrar, tivemos uma bela oficina, abrimos para
194 mais participantes, nós reunimos 111 participantes. Então, o pessoal, digamos assim,
195 orgânico da região. A militância política muito distante daquele lugar. As possíveis disputas
196 que poderíamos ter foram anuladas pela grande quantidade de lideranças comunitárias
197 que estavam lá, não havia espaço para essa discussão, que é desgastante. Nós
198 gostaríamos muito e as lideranças estão me cobrando a segunda etapa, com os dados que
199 nós levantamos e continuar a discussão. Então, só para registro e obrigado. **Germano**
200 **Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade -**
201 **SMAMS:** Realmente, conselheiro, foi bonito de ver, assim como em outras regiões. Acho
202 muito positivo e a gente tem que alcançar outros *players* da sociedade. A gente está
203 organizando esses dados para quando estiverem organizados disponibilizarem no nosso
204 site, enfim, a todos os conselheiros, a partir do momento que a gente organizar essa
205 informação que foi produzida. Assim que tiver organizado iremos disponibilizar para todos
206 os conselheiros e para a sociedade em geral, como é a obrigação. **Felisberto Seabra**
207 **Luisi (Titular), Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:** QUESTÃO DE
208 ORDEM. A questão da lista de presença ser disponibilizada, bem como a apresentação no
209 PowerPoint que eu solicitei e que eu aguardo resposta. E do SEI, do processo do SEI está
210 respondido agora, porque estão preparando os dados, depois vai ser disponibilizado.
211 Então, só gostaria de ter a lista de presença e a apresentação do PowerPoint que foi feita
212 na abertura da oficina da RGP1. E para complementar participaram 70 e poucas pessoas,
213 exatamente as pessoas que são chamadas de contra o processo. A maioria era essas
214 pessoas. Apenas para colocar e eu gostaria que isso constasse em ata e eu não iria me
215 furtar de dizer que 90% dos participantes da oficina era desse grupo que são contestados
216 muitas vezes como contra o processo. Apenas para deixar isso na memória deste
217 Conselho obrigado. Obrigado. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do**
218 **Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** O último inscrito. **Sérgio Koren (1º**
219 **Suplente), Sindicato das Indústrias da Construção Civil – SINDUSCON:** (Manifestação
220 não captada pelo microfone). Eu até nem ia me manifestar, mas acho pertinente fazer o
221 registro de um tema que eu acho muito importante para a Cidade de Porto Alegre. São
222 vários temas aí que a gente sabe que tem que melhorar. É sempre mais fácil a gente
223 sentar o pau. É importante dizer e por isso estou pedindo a palavra para parabenizar essa
224 iniciativa dos colegas que são diferente ramo da arquitetura, em relação ao decreto que
225 isentou as vagas de estacionamento na Cidade de Porto Alegre. Sei que é um tema
226 bastante controverso, sei que tem várias opiniões diferentes da minha, mas eu faço
227 questão de fazer o registro, porque é fácil a gente criticar, mas eu acho importante
228 parabenizar essa iniciativa. Eu vou tentar colocar o que acho sobre isso. Isso é uma
229 modernidade, é algo que todos sabem que é uma tendência mundial e no Brasil a gente
230 tem como rótulo a capital que sempre é a última a tomar qualquer iniciativa. E sabemos
231 que estamos atrasados em vários temas, que devemos melhorar muito. E nesse aspecto
232 que, obviamente, em uma análise superficial, a gente pode imaginar sim. Todos são
233 sabedores do tema que estou abordando, a redução, a isenção do processo e hoje será
234 possível para qualquer projeto novo que a cidade possa vir a ter. Então, essa redução de
235 forma muito imediata, mas eu diria, poxa vida, vamos ter um problema urbano, um
236 problema de trânsito que a gente já sabe que o problema é grave. Só que a gente internet
237 que dar um voto de confiança para alguém que chegou à conclusão que vamos criar este
238 momento de discussão, talvez nesse primeiro momento até confirme, não tenhamos
239 dúvida que pode acontecer neste momento inicial. Eu vou tentar exemplificar, hoje a



240 maioria dos projetos dos empreendedores é que a função de arquitetura não é voltada
241 para as pessoas, para quem faz projeto em Porto Alegre eu pego o terreno maior para
242 atender uma demanda sazonal, que é a Minha Casa Minha Vida. Eu não inicio o projeto
243 pensando no produto que ali vai ser posto, se é um apartamento de um, dois ou três
244 dormitórios. A gente inicia um projeto com um único objetivo, eu tenho que colocar vagas
245 neste terreno. E um belo momento deste projeto, poxa vida, agora tenho que projetar o
246 apartamento de um dormitório, de dois, de três, é fato. Então, a gente muitas vês
247 inviabiliza a grande parte dos terrenos mais centrais, que a gente recebe a demanda do
248 empreendedor e não consegue viabilizar. Então, hoje terrenos mais próximos do centro,
249 que é uma tendência, não vou discutir com outros urbanistas que não concordam comigo.
250 Estou dando a minha posição. Nós vamos ter condições nos próximos anos... (Sinalização
251 de tempo esgotado). Aí vamos ter condições de fazer para Minha Casa Minha Vida, porque
252 se ele não estiver dentro de uma faixa salarial eu preciso de uma vaga por unidade. Isso é
253 absolutamente impossível viabilizar empreendimentos em terrenos que tenham uma
254 geografia mais próxima e por isso que eu falei que neste momento talvez exista o conflito.
255 Isto é um pensamento modernista, sabemos que os novos empreendimentos não devem
256 ter mais uma vaga por... (Sinalização de tempo esgotado). Desculpa. Finalizando, eu quero
257 dizer que o empreendedor hoje vai botar três vagas por unidade, para aqueles
258 empreendimentos que se tiver, aquele morador vai comprar aquela unidade. Eu trabalho
259 muito com Minha Casa Minha Vida, vamos com certeza viabilizar muitos terrenos que não
260 tem condição de chegar na mão do empreendedor. Obviamente, aí esse proposta não
261 chega na mão da população. Era isto, estou parabenizando a prefeitura. **Germano**
262 **Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade -**
263 **SMAMS:** Obrigado, Conselheiro. De fato o Plano Diretor de 2010 previu essa
264 possibilidade, deixou essa alternativa, mas isso se modificou em relação á mobilidade.
265 Como uma tendência mundial, uma cidade para as pessoas e não mais aos carros foi
266 alterada essa previsão, justamente para tentar aproveitar melhor a infraestrutura existente.
267 A gente tem a revisão do Plano Diretor em seguida, é uma espécie de teste que a gente
268 faz deixando mercado regular, mas foi muito bem recebido pela comunidade como um
269 todo, enfim, seguindo uma tendência urbanística do mundo todo. **Hermes de Assis**
270 **Puricelli (Titular), Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul –**
271 **SAERGS:** Como é um assunto polêmico, para não ficar assim, poderia fazer uma
272 colocação? (Manifestação não captada pelo microfone)... **Claudete Aires Simas (Titular),**
273 **Acesso Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO CDH:** QUESTÃO DE ORDEM. Nós
274 temos uma metodologia onde se tem as inscrições prévias, mas a gente tem que adivinhar
275 o que alguém vai aqui falar e não pode se manifestar. Nós tivemos aqui mais de 30
276 minutos do início da sessão. Se nós contássemos que o controle do cronômetro é fiel,
277 seriam 30 minutos para os conselheiros, mas há uma desproporcionalidade total na
278 condução dessa mesa. Então, eu quero me manifestar contrária a esta metodologia, assim
279 como a extinção do que foi posto, do grupo, porque é uma decisão unilateral. Ou seja, a
280 secretaria entende que não é um meio oficial de falarmos com a secretaria, mas para
281 receber uma lista de transmissão é possível. É contraditório. Então, quero deixar este
282 registro da forma como está sendo feito. então, temos 80 minutos se sessão, 3 minutos
283 para cada conselheiros, que alguns falam mais, outros menos, mas depois o secretário fica
284 fazendo defesa, uma fala em cima, o que causa esta desproporcionalidade. **Germano**
285 **Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade -**
286 **SMAMS:** Perfeito, Conselheira. Fica consignado, continuaremos com o trabalho nesse
287 sentido, porque foi assim deliberado, a gente vai ter respeito... (Manifestação fora do



288 microfone). Este plenário deliberou. Conselheira, nós deliberamos quando a gente trocou o
289 horário das 14 horas, estava o seu suplente. Então, foi no sentido de construir, a gente
290 migrou do horário da tarde, a gente optou por estender para as 18 horas para que todos
291 possam participar das reuniões, mas iríamos nesta dinâmica fazer as inscrições de uma
292 forma anterior, para que houvesse o encerramento das inscrições antes do início, porque
293 senão de fato ficava aquele debate, cada um falava uma coisa e se sentia prejudicado, o
294 outro conselheiro pedia inscrição e a gente não dava segmento. Então, quem tem
295 interesse no período de comunicação faz inscrição, a gente encerra a inscrição, dá
296 oportunidade para todos falarem, depois encerra e dá seguimento nas pautas. E,
297 conselheira, enquanto Presidente deste Conselho a condução dos trabalhos me cabe.
298 Então, toda a justificativa, esclarecimentos que entender necessário fazer para cada ponto
299 levantado, nós seguiremos fazendo porque é do trabalho da presidência deste Conselho.
300 **Claudete Aires Simas (Titular), Acesso Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO**
301 **CDH:** Há uma grande diferença entre condução e imposição. Alguma Questão de Ordem?
302 **Hermes de Assis Puricelli (Titular), Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio**
303 **Grande do Sul – SAERGS:** É uma Questão de Ordem. Secretário, eu acho que este
304 Conselho deve primar pelo debate de ideias. E quando são colocadas ideias, eu acho que
305 merece um contraponto para não ficar, porque se diz “é uma tendência mundial”. Não é
306 verdade, não é verdade! A tendência mundial são estacionamentos subterrâneos, que
307 Porto Alegre não tem nenhum estacionamento público subterrâneo. Então, ficam meias
308 verdades... **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e**
309 **da Sustentabilidade - SMAMS:** Mas nós podemos depois do período de comunicação...
310 **Hermes de Assis Puricelli (Titular), Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio**
311 **Grande do Sul – SAERGS:** Mas isto não é comunicação, é um debate de ideias.
312 **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da**
313 **Sustentabilidade - SMAMS:** Mas nós não pautamos. O conselheiro usou a sua fala no
314 período de comunicação, não é uma pauta. Talvez a gente pudesse colocar como
315 sugestão de pauta este debate aqui no conselho. **Hermes de Assis Puricelli (Titular),**
316 **Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul – SAERGS:** Isso deveria ser
317 um assunto para a revisão do Plano Diretor, nós por um decreto impositivo. Eu até acho
318 que tem mérito este decreto, não tive oportunidade de falar. Tem mérito em regiões da
319 cidade, na área central, só que no mundo inteiro tem milhares de estacionamentos
320 subterrâneos e Porto Alegre não tem nenhum. Daqui uns anos nós vamos estar brigando
321 por que os carros estão em cima das calçadas, mas tudo bem. **Felisberto Seabra Luisi**
322 **(Titular), Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:** É um tema polêmico. Na
323 beira do rio tem um empreendimento com 3 andares de garagem.é uma questão de
324 engenharia estrutural. Agora,é um assunto que deve ser debatido com a sociedade...
325 **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da**
326 **Sustentabilidade - SMAMS:** não vamos polemizar, conselheiro. Então, passamos à pauta.
327 **4. ORDEM DO DIA. ITEM 4.01.** O expediente não retornou lá da PPDC da Procuradoria.
328 Está em período de diligência. O item 4.2 da pauta. Eu peço, como a gente tem uma
329 agenda agora, em seguida, eu e a Conselheira Patrícia, para o nosso vice-presidente
330 assumir a condução dos trabalhos. **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região de**
331 **Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** Dando continuidade. O **ITEM 4.02**, esse
332 processo também não voltou. O **ITEM 4.03**, aguardando o retorno da PGM. **ITEM 4.04**,
333 duas diligências, a primeira da PGM foi atendida e ele encontra-se na SMDE para
334 atendimento. **ITEM 4.05**, aquela situação que nós comentamos na última reunião das
335 dificuldades que nós estamos tendo para ter atendimento dos processos que estão no



336 arquivo municipal. **ITEM 4.06**, valores do solo criado, foi solicitada uma diligência à
337 Secretaria Municipal da Fazenda e está com Conselheiro Cotta. **Jorge Alberto Birnfeld**
338 **Cotta (1º Suplente), Secretaria Municipal de Infraestrutura e Mobilidade Urbana –**
339 **SMIM:** Boa noite. Eu recebi agora das mãos da Gabrielle e solicito prazo para analisar a
340 informação que foi entregue hoje. Eu quero apresentar o meu relatório na semana que
341 vem. **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis**
342 **– RGP. 6:** Tranquilo, tu recebeste hoje as informações. **ITEM 4.07**, o relator é o **SENGE.**
343 **EXPEDIENTE 002.341661.00.8. INTERESSADO: EDMONTON COMÉRCIO E**
344 **SERVIÇOS. ASSUNTO: APROVAÇÃO EVU. Fernando Martins Pereira (1º Suplente),**
345 **Sindicato dos Engenheiros do Rio Grande do Sul - SENGE/RS:** Boa noite. Eu gostaria
346 de solicitar que esse processo fosse relatado na próxima sessão, uma vez que é um
347 processo bastante complexo, inclusive, com a apresentação do empreendedor para
348 demonstrar o empreendimento na área a ser implementado. **Luiz Antônio Marques**
349 **Gomes (Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** Então, fica
350 agendada a apresentação do empreendedor nesse processo, até para embasar o relato.
351 **ITEM 4.08.** O interessado é o Sport Club Internacional, assunto aprovação de EVU,
352 relatora RGP 7. Vai ser distribuído hoje. Senhores Conselheiros, acabou a nossa pauta.
353 **Claudete Aires Simas (Titular), Acesso Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO**
354 **CDH:** Quero reiterar a solicitação à secretaria do porque foi retirado o processo do
355 Internacional, que até agora não nos foi fornecido. **Luiz Antônio Marques Gomes**
356 **(Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** Ok, oficie-se a PGM para
357 trazer as informações. Obrigado. Uma boa noite.
358 (Encerra-se às 19h45min).

359
360
361
362
363
364
365
366

Germano Bremm
Presidente

Secretária Executiva
Relatora

369
370
371
372
373

Ata aprovada na sessão plenária do dia .../.../2019, ... retificações: